

Olivete Salmória



Pela primeira vez, conseguimos reunir todos os partidos de esquerda e de centro-esquerda em uma mesma frente para disputar espaço político.”

Presidente do PT-SC, deputado estadual **Fabiano da Luz**, ao enfatizar a relevância da chapa de esquerda na eleição ao governo de SC

O nome de Batalha como opção a federal

O nome do presidente da Câmara de Vereadores

de Lages, Maurício Batalha (Podemos), ganhou força nos bastidores do partido para concorrer a deputado federal. A articulação é conduzida diretamente em Florianópolis pela presidente estadual da sigla, a deputada Paulinha, que tenta convencer o parlamentar lageano a aceitar o desafio para encorpar a nominata rumo ao Congresso Nacional. Publicamente, Batalha afirma que o foco está em ajudar a governabilidade de Carmen Zanotto (Republicanos) em Lages e apoiar o projeto de reeleição do deputado estadual Lucas Neves. No entanto, confirmou que a resposta final sairá nos próximos dias, após conversas ponderadas com a executiva do Podemos e sua base aliada local. O "vácuo" da

Serra em Brasília — gerado com a renúncia de Carmen Zanotto para assumir a prefeitura — deixou a região sem essa representação estratégica, o que significa milhões em emendas que deixam de ser canalizados para a Serra Catarinense. O Podemos quer cobrir essa carência vendendo Batalha como o nome ideal para preencher esse espaço. Se ele aceitar, o desenho óbvio em Lages será a dobradinha: Maurício Batalha (Podemos) para Federal e Lucas Neves (Republicanos) para Estadual. Vale lembrar que Batalha atuou no gabinete de Lucas antes de garantir uma cadeira na Câmara. Para Lucas Neves, ter um nome do mesmo grupo carimbando o voto para federal ajuda a blindar o território serrano contra candidatos de fora. Há apenas um empecilho nessa engenharia: Fernanda Córdova, pré-candidata a deputada federal

pelo PL, nome do governador e que atuou como uma das articuladoras da eleição de Carmen Zanotto. O Podemos está nessa coligação e, pelo que se vê, tenta abrir espaço no quadro de candidaturas apostando no fato de que Fernanda ainda não conseguiu decolar. A leitura é de que ela dificilmente levantará a quantidade de votos necessários para chegar à Câmara dos Deputados. Mas será que Batalha teria? No fim das contas, pode ser trocar seis por meia dúzia. Contudo, Maurício Batalha deixa a presidência da Câmara no final do ano, após dois anos no comando. Até lá, segue como o segundo na linha sucessória da Prefeitura (visto que o vice-prefeito cumpre pena em regime domiciliar). Como essa visibilidade tem data para acabar, ele sabe que precisa cavar um novo espaço para manter seu protagonismo político.

Uma chapa composta só de mulheres

A psicóloga Laís Chaud foi confirmada pela Unidade Popular (UP) como candidata a governadora de SC, após convenção realizada na Ufsc,

na segunda-feira. A vice será Nathália Tarses Gomes de Melo, também da UP. Também foram definidos os nomes de Ana Lucia e Marlenne Soccas para a disputa do Senado. A chapa de Laís Chaud não tem coligações.



PT troca candidato a deputado federal

O atual presidente do PT em Lages, Artur Rodrigues, desistiu de concorrer a deputado federal pelo partido e na convenção realizada essa semana foi homologado o nome de Igor Marafigo em seu lugar. Artur desistiu porque foi convocado a coordenar a campanha do PT na Serra. Artur, que foi candidato a vereador e fez 1.605 votos – votação superior a de muitos vereadores eleitos – mas não se elegeu porque o



partido não fez legenda suficiente para garantir uma cadeira. O nome de

Marafigo foi homologado na convenção do partido na última terça-feira.

Cobrança de Jorginho

Na semana passada, o deputado estadual Marcius Machado (PL), líder do PL na Alesc, recebeu em seu gabinete os parlamentares da bancada do Partido Liberal para um almoço de integração com o governador Jorginho Mello. O encontro reuniu os 14 deputados estaduais da sigla, além da deputada federal Caroline De Toni e do deputado federal Daniel Freitas. Os deputados federais e estaduais foram cobrados a atuar como “guardiões” das regiões. Na Serra Catarinense, por exemplo, a meta é neutralizar os movimentos de aproximação que o grupo de João Rodrigues (PSD) tenta fazer. Jorginho quer que a bancada faça uma defesa incisiva das marcas do governo (como os programas de infraestrutura, as cirurgias eletivas e a segurança pública) para blindar a gestão de críticas

da oposição na arrancada das convenções.

Obras da BR-282

O deputado estadual Lucas Neves (Republicanos) usou a tribuna da Assembleia Legislativa para criticar o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a postura do Governo Federal em relação às obras da BR-282. Segundo o parlamentar, enquanto a gestão federal anuncia à imprensa a duplicação da rodovia, faltam recursos para executar apenas 15 quilômetros de terceiras faixas no trecho entre o Litoral e a Serra Catarinense. A promessa do Ministério de Infraestrutura era entregar os projetos executivos no primeiro semestre de 2026, mas o prazo foi adiado para o segundo semestre. A obra segue sem previsão orçamentária.

Diretores

O projeto de lei que a prefeita Carmen Zanotto enviou para a Câmara propõe uma mudança drástica e politicamente sensível no processo de escolha dos diretores das escolas municipais. Ele retira a obrigatoriedade de o município nomear o candidato mais votado pela comunidade escolar, transformando a eleição interna em um processo meramente consultivo. A prefeitura não propôs a mudança por vontade própria, mas para cumprir uma determinação legal. Uma auditoria in loco do Tribunal de Contas do Estado apontou uma irregularidade grave na lei anterior (criada em 2023). Segundo o TCE-SC, ao obrigar o prefeito a nomear o mais votado, a lei violava a prerrogativa constitucional do chefe do Executivo de prover cargos de confiança (em comissão).

Racha no PP

O racha no PP se consolidou em duas alas com visões completamente opostas sobre o futuro da sigla: A Ala de Lages e do Litoral (Governista): Liderada por deputados estaduais e prefeitos que possuem forte interlocução e cargos no Centro Administrativo, essa ala defende abertamente que o PP marche ao lado de Jorginho Mello (PL). Para eles, o pragmatismo político e a liberação de emendas e obras pesam mais. A Ala de Esperidião Amin e Antídio Lunelli (Oposição): Capitaneada pelo próprio senador Amin, essa ala quer fazer valer o acordo nacional e estadual desenhado com o PSD de João Rodrigues e o MDB. Amin terá a vaga ao Senado na chapa de oposição e bate o pé para que a sigla não vire “linha de frente” do PL.

Reabertura

Segundo o que a secretária do Turismo havia nos informado, o Grande Hotel Lages abriria ainda durante a Festa do Pinhão. Mas agora temos a informação de que sob nova direção, será aberto nos próximos dias, totalmente reformado. O empreendimento voltará à ativa com uma capacidade inicial estimada em 80 leitos.

Incentivo

A Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei que institui um programa de incentivo financeiro para apoiar o controle populacional de javalis (Sus scrofa) em Santa Catarina, previsto na Lei 18.817/2023. O objetivo da proposta é fomentar e ampliar as ações de captura da espécie, que causa prejuízos ao campo. Conforme o texto aprovado, pessoas físicas ou jurídicas cadastradas nos órgãos

ambientais competentes e devidamente autorizadas para o manejo e controle do javali receberão R\$ 100 por animal abatido.

Pendentes

O secretário de Obras, coronel Cleber Arruda, informou que das 65 obras de pavimentação de ruas herdadas no governo Antonio Ceron, 10 ainda continuam pendentes. Ele explica: a legislação impede o simples rompimento do contrato quando a empreiteira não estiver tocando a obra. É preciso notificá-la várias vezes e somente depois disso é que se dá andamento ao processo de cancelamento. Somente agora, um ano após, é que está acontecendo isso. Quatro desses contratos são de uma empreiteira e seis de outra. Uma delas é de Lages e outra de Fraiburgo.